MELIN (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *melin*, ou melancolia intrafísica, é o estado mórbido da conscin caracterizado por depressão, perda de interesse pela vida, estado de ânimo profundamente doloroso, perda da capacidade de amar e do amor próprio, com tristeza indefinida, abatimento mental e físico, podendo resultar da manifestação de vários problemas psiquiátricos, sendo mais considerado como fase de psicose maníaco-depressiva, transtorno do humor ou *síndrome bipolar*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *melancolia* deriva do idioma Grego, *melagkholía*, "condição de ter bile negra; humor negro; melancolia", através do idioma Latim, *melancholia*, "cólera negra". Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* procede do idioma Latim, *intra*, "dentro de; no interior de; no intervalo de". O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, "relativo à Natureza ou ao estudo da mesma". Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Abatimento existencial. 02. Apoucamento psicológico. 03. Atrabílis. 04. Marasmo pessoal. 05. Soturnidade. 06. Depressão; doença da cisma. 07. Atimia. 08. Desgosto; pesar. 09. Tristeza indefinida. 10. Incompléxis.

Arcaística. Termo arcaico designando a melancolia: merencoria.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *melancolia:* antimelancolia; antimelancolismo; automelin; desmelancolizadora; desmelancolizar; megamelin; melancólica; melancólico; melancolismo; melancolizada; melancolizado; melancolizador; melancolizadora; melancolizar; melex; melin; pré-melin.

Neologia. Os 4 vocábulos *melin, megamelin, minimelin* e *paramelin* (melex) e as duas expressões compostas *melin superficial* e *melin profunda* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Antimelancolia intrafísica; antimelancolismo humano. 02. Exuberância pessoal. 03. Alegria pessoal. 04. Júbilo pessoal. 05. Valentia; vitalidade. 06. Vivacidade; viveza. 07. Euforia endorfínica. 08. Euforex; euforia extrafísica; euforia intrafísica; euforin. 09. Compléxis. 10. Melancolia extrafísica; melex.

Estrangeirismologia: a tristitia rerum; o baby blues; o spleen; o taedium vitae; o feeling down; o momentum tediosus; o angustia temporum.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às autoprioridades evolutivas.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Melin: auto-depressão pré-dessomática.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopriorização; os ectopensenes; a ectopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: a melin; a melancolia intrafísica; a pré-melin; a minimelin; a megamelin; o melancolismo; a malencolia; a malenconia; a malinconia; o estado de melancolia; a aura melancólica; as rugas da melancolia; a melancolia dos românticos; o culto regressivo da melancolia; a melancolia toxicogênica; a melancolia pós-parto; a melancolia da meia-idade; a melancolia involutiva; a neurastenia; a atimia; a hipertimia; a egrimonia; a mangorra; a monomoria; a exantropia; a algopsicalia; a disforia; a afilantropia; o estado depressivo intenso; a inibição psicomotriz; o anuviamento; o entristecimento; o luto; a soturnidade; a taciturnidade; o *humor negro*; a crise da maturidade; a autoanulação; o delírio de autacusação; a perda do objetivo; o *teto de carvalho*; a aposentadoria ociosa; o abandono; o saudosismo; o sorumbatismo; a nostalgia; o banzo; a deses-

perança; o humor *trist*onho; a *trist*ura; o en*trist*ecimento; a *trist*eza sem fim; a compunção; a constrição; a apoquentação; a contristação; o aperreamento; a fossa; a macambuzice; o macambuzismo; a inemotividade; a falta de solução; a cisma; a amargura; o amuo; a angústia; o enfado; o esmorecimento; a macambuzice; a mangorra; a mortificação; o pesadume; a soturnidade; o desalento; o desgosto; a desolação; o dissabor; a distimia; a depressão; o incompléxis; o ato de desmelancolizar; a reação de desenfuscar; o desentristecimento; a antimelancolia.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paramelancolia; a melex.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da autassedialidade.

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial (recéxis); a técnica da reciclagem intraconsciencial (recin).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Enumerologia: a *melin* silenciosa; a *melin* indiagnosticada; a *melin* lacrimosa; a *melin* queixosa; a *melin* explícita; a *melin* apelativa; a *melin* revoltada.

Binomiologia: o binômio melin-melex; o binômio patológico melindre-melin; o binômio incompléxis-melin; o binômio esperança-desesperança; o binômio otimismo-pessimismo.

 $\textbf{Interaciologia:} \ a \ interação \ Patologia-Parapatologia; \ a \ interação \ autas s\'edio-heteras s\'edio.$

Trinomiologia: o trinômio desculpa-melin-melex; o trinômio crise-reação-reergui-mento.

Antagonismologia: o antagonismo euforin / melin; o antagonismo bem-estar / malestar; o antagonismo estado amoroso / melancolia; o antagonismo incompléxis / melin; o antagonismo resiliência / derrotismo; o antagonismo tendência sadia / tendência doentia; o antagonismo renovação / tradição; o antagonismo Mimeticologia / Recexologia.

Politicologia: a vulgocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço.

Fobiologia: a melin aumenta a tanato*fobia*; a proexo*fobia*; a neo*fobia*; a critico*fobia*; a bio*fobia*; a socio*fobia*; a labor*fobia*.

Sindromologia: a síndrome do climatério; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da insegurança; a síndrome da mediocrização; a síndrome do infantilismo; a síndrome da subestimação; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a tristi*mania*; a lipe*mania*; a nosto*mania*; a ameno*mania*; a toxico*mania*; a pato*mania*; a inculco*mania*.

Holotecologia: a psicossomato*teca*; a noso*teca*; a evolucio*teca*; a critico*teca*; a ego*teca*; a infanto*teca*; a patopenseno*teca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Nosologia; a Intrafisicologia; a Conviviologia; a Desassediologia; a Autopesquisologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a isca humana inconsciente; a vítima do banzo; a pessoa melancólica.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o poeta George Gordon Byron (1788–1824); o portador de melin prematura; o expatriado malresolvido; o *cisma*dor; o *cisma*tico; o *cisma*tivo; o *cisma*tivo; o *cisma*dão; o indivíduo mazorral; o incucadão; o nostálgico; o taciturno; o macambúzio; o sorumbático; o circuncisfláutico; o encorujado; o aperreado; o incompletista.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a portadora da melin prematura; a *cisma*dora; a *cisma*tica; a *cisma*tica; a *cisma*tiva; a *cisma*dona; a incucadona; a nostálgica; a taciturna; a macambúzia; a sorumbática; a circuncisfláutica; a encorujada; a aperreada; a incompletista.

Hominologia: o Homo sapiens melancholicus; o Homo sapiens infelix; o Homo sapiens immaturus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens debilis; o Homo sapiens biliosus; o Homo sapiens autobsidiatus.

V. Argumentologia

Exemplologia: melin *superficial* = o estado de humor passageiro da pessoa entediada, sem nada para fazer, durante horas, em determinada tarde (minimelin prematura); melin *profunda* = o estado de humor da pessoa depressiva, sujeita ao transtorno de humor agudo, radical, durante dias, semanas ou anos (megamelin evidente).

Culturologia: a cultura do romantismo melancólico.

Megailusão. O mais frequente é a conscin, ao se exceder com a vivência da megailusão (enfermidade, culto das emoções), enfrentar problemas posteriores com a melin. Exemplos: a jovem exploradora do próprio soma; o escritor do *instant book*; quem fatura com o modismo do momento.

Holomaturologia. Ninguém enfrenta a melin quando investe no conhecimento evolutivo, na hiperacuidade e na holomaturidade pessoal.

Autoculpa. A autoculpa e as confissões públicas de culpa às vezes fazem prodígios e renovam usos, costumes e maus hábitos do *animal humano*. A melin pode ser até terapêutica. Eis, na ordem funcional, 4 exemplos de gêneros variados de melins a partir dos fatos:

- 1. **Prêmio.** Alfred Nobel (1833–1896) descobriu potente explosivo, a nitroglicerina, capaz de matar muita gente, ficou rico e instituiu o Prêmio Nobel buscando ajudar as pesquisas da Ciência até hoje.
- 2. **Guerras.** Jean Henri Dunant (1828–1910) fundou, em 1863, a organização para ajudar os militares feridos, aceita, em 1876, como o *Comitê Internacional da Cruz Vermelha*, pelos exércitos de todas as Nações ao modo de mero eufemismo patológico a fim de abafar os genocídios tecnicamente executados nas guerras pelos próprios exércitos.
- 3. **Ludopatia.** Donald Trump (1946–), por meio do Trump Taj Mahal, palácio da jogatina estadunidense, financiou o serviço telefônico para assistir aos jogadores compulsivos, não desejados nem pela indústria do jogo, por apresentarem múltiplos problemas.
- 4. **Latasa.** A Latasa, fábrica de latas de alumínio no mercado brasileiro, por poluir o ambiente e causar prejuízos à Ecologia, instituiu a campanha beneficente, trocando as latas vazias devolvidas por equipamentos escolares, melhorando a própria imagem pública e criando a aura de credibilidade.

Suicídio. Em casos extremos de autoconscientização retardada, a melin pode levar ao suicídio, como aconteceu com Julius Robert Oppenheimer (1904–1967) – o pai da bomba atômica – quando compreendeu a própria responsabilidade para com a Humanidade.

Etiologia. A melancolia intrafísica surge na vida da pessoa através de maneiras diversificadas, por exemplo, estas 4, dispostas na ordem funcional:

- 1. **Desilusão:** com desmotivação.
- 2. Dor de cotovelo: fossa.
- 3. Tristeza: contínua, crônica.
- 4. Depressão: desânimo, prostração.

Distúrbios. A partir daí a conscin passa a sofrer da falta de autoconscientização, lapsos de memória (*brancos mentais*), confusão mental, distúrbios do sono, apatia e apetite desregulado.

Recexologia. A terapia está em buscar distrações sadias capazes de romper com a cadeia de pensenes doentios, mantenedores da tristeza, e partir para a reciclagem existencial (recéxis).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a melin, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Aborrecimento: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 02. Agente antiprimener: Energossomatologia; Nosográfico.
- 03. Antagonismo bem-estar / malestar: Psicossomatologia; Neutro.
- 04. Anticura: Consciencioterapia; Nosográfico.
- 05. Autorremissão avançada: Autoconsciencioterapia; Homeostático.
- 06. Baratrosfera: Extrafisicologia; Nosográfico.
- 07. Desamarração: Conviviologia; Neutro.
- 08. Encolhimento consciencial: Parapatologia; Nosográfico.
- 09. Frustração: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 10. Tédio: Parapatologia; Nosográfico.

A MELANCOLIA INTRAFÍSICA AINDA ATINGE LARGO NÚMERO DOS COMPONENTES DA HUMANIDADE, NO TER-CEIRO MILÊNIO, EM FUNÇÃO DA AUSÊNCIA DA AUTO-PRIORIZAÇÃO EVOLUTIVA DAS CONSCINS ROBOTIZADAS.

Questionologia. A melin já foi considerada por você, leitor ou leitora? Em relação a si mesmo ou a outras pessoas?